



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência  
Comitê de Investimentos

1 ATA n.º 41/2023 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 09/10/2023 – Ata de Reunião  
2 Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município  
3 de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado à Rua  
4 Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro,  
5 realizada às dezessete horas do dia nove de outubro de dois mil e vinte e três, estando  
6 presentes os membros, *Alfredo Tanos Filho, Claudio de Freitas Duarte, Erenildo Motta da*  
7 *Silva Júnior e José Eduardo da Silva Guinâncio*, instituídos através da portaria de nomeação  
8 n.º 289/2021, os membros, *Miriam Amaral Queiroz e Patric Alves de Vasconcellos*  
9 instituídos através da portaria n.º 306/2022, o membro *Viviane da Silva Lourenço Campos*  
10 instituída através da portaria n.º 1.707/2022 e o membro *Fábio Carvalho de Moraes*  
11 *Drumond* instituído através da portaria n.º 0685/2023. Iniciada a reunião, realizada de forma  
12 online através da plataforma *Microsoft Teams*, participando de um lado os membros do  
13 Comitê de investimentos do Macaeprev e de outro o representante técnico do BTG Pactual  
14 Asset Management, **Bernardo Guimarães** – Especialista Institucional da Asset para  
15 atendimento aos RPPS e **Vitor Silveira** – Especialista do time de Capital Privado, sendo  
16 tratados os seguintes assuntos: I – BOAS VINDAS: Por todos os membros do Comitê foram  
17 dadas as boas-vindas aos representantes do banco e pelo Especialista **Bernardo Guimarães**  
18 foi dada a palavra sendo que o mesmo agradeceu pela oportunidade de falar e apresentar a  
19 Asset ao Macaeprev e agradeceu a oportunidade de reunir os membros do Comitê de  
20 Investimentos para a apresentação de produtos. II – APRESENTAÇÃO DE PRODUTO  
21 BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia: Pelo especialista **Bernardo**  
22 **Guimarães** foi dito que é a primeira vez que estamos conversando sobre FIP e este tipo de  
23 investimentos é um dos produtos que tem ganhado relevância entre os RPPS, e entendo que  
24 com uma taxa de juros tão alta e com uma NTN-B pagando a meta atuarial, isto só vai fazer  
25 sentido para você diversificar os seus investimentos se este ativo entregar retorno muito acima  
26 do que uma renda passiva ou uma NTN-B. Este é o grande diferencial do FIP, temos  
27 exemplos de gestores com FIP bem sucedidos, com ganhos altos para os cotistas. Além do  
28 retorno, o FIP possui uma não-correlação bastante forte com o mercado, investindo em  
29 diversos setores, com ativos (ações) não listadas na bolsa, diferentemente do fundo de renda  
30 fixa ou variável que tem a marcação a mercado, o FIP não tem oscilação diária, a cota não  
31 oscila diariamente tendo uma volatilidade muito menor do que o fundo de renda variável ou  
32 IMA-B. Por exemplo, com esta abertura da curva de juros aqui, os fundos de IMA-B

1



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência**  
**Comitê de Investimentos**

33 oscilaram para baixo, a bolsa caiu, enquanto que no FIP, as empresas são marcadas a custo e  
34 você tem uma reavaliação através de laudo de avaliação emitido por empresa de auditoria  
35 independente e aí você tem a remarcação do fundo uma vez por ano. Isto lhe dá uma  
36 correlação muito baixa com outros fundos que compõem a carteira dos RPPS tais como IMA-  
37 B, bolsa e fundo de crédito. Acreditamos que os FIP são um bom investimento para os RPPS  
38 por vários fatores: baixa volatilidade, alto potencial de retorno e uma baixa correlação com  
39 outros ativos e o próprio cenário macroeconômico. No FIP, diferentemente de outros fundos,  
40 é muito importante entender que a rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade  
41 futura, mas sem dúvida vai te dar uma referência. A melhor maneira de você avaliar se o  
42 gestor de FIP é bom ou não, é você ver se o FIP está em outras versões, na terceira, quarta ou  
43 quinta versão, isto significa que o FIP tem início, meio e fim, diferentemente do fundo de  
44 renda variável que fica aberto para sempre. Se você tem outras versões do FIP significa que  
45 todos os FIPs anteriores foram bem-sucedidos. Sendo assim, estamos lançando nosso **BTG**  
46 **Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia** sendo um fundo que terá cerca de  
47 2,5 bilhões de patrimônio e destes, o BNDES está colocando 500 milhões e o BTG Pactual  
48 colocará mais 500 milhões com dinheiro dos sócios e tesouraria, e o restante de 1,5 bilhões  
49 vamos estar captando nos principais clientes institucionais do país. O objetivo de retorno do  
50 fundo FIP III será de IPCA + 15%, embora todos os outros FIPs tenham atingindo o objetivo  
51 do fundo, para se ter uma ideia o FIP II entregou o retorno de IPCA + 28 % para nossos  
52 cotistas, como falei é uma classe de ativos que se for bem gerida, tem o potencial de entregar  
53 retornos diferenciados par os cotistas. Passada a palavra para o especialista Vitor que  
54 agradeceu pela introdução, dizendo que faz parte do time de capital privado do BTG, nós  
55 possuímos alguns FIPs, FIPs de infraestrutura e de investimentos de impacto, mas hoje vamos  
56 olhas o Fundo FIP infraestrutura III. Como já foi dito é importante conhecer a história do  
57 gestor, e nós temos uma história bem longa, temos cerca de 35 bilhões sob gestão, e em 2005  
58 começamos com infraestrutura Brasil energia, que investia somente em energia e hoje  
59 expandimos um pouco mais o escopo e ele foi importante para se ter o conhecimento   
60 acumulado no setor, que iremos alavancar e utilizar neste novo fundo.



## Time de Investimentos



**Renato Mazzola, Managing Partner do BTG Pactual, Head de Infraestrutura, Private Equity, Investimentos de Impacto e Venture Capital e membro do comitê operacional do BTG Pactual**

- 24 anos de experiência
- Ex Senior Investment Officer no Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) na divisão de Infraestrutura e no JP Morgan

- Membros que trabalham em conjunto há + de 12 anos
- Telecom
  - Tecnologia
  - Energia
  - Bens de Consumo & Serviços
  - Industriais
  - Educação
  - Saúde
  - Logística
  - Infraestrutura



**Pedro Henrique Fragoso, Sócio**

- 17 anos de experiência
- Ex Investment Banking do Goldman Sachs



**Felipe Gottlieb, Sócio**

- 15 anos de experiência
- Ex Private Equity da Icatu



**Rodrigo Alves, Sócio**

- 18 anos de experiência
- Ex COO da área de Ilíquidos do BTGP



**Daniel Epstein, Sócio**

- 14 anos de experiência
- Ex Equity Research no BTG e no Morgan Stanley



**Ricardo Lobo, Sócio**

- 18 anos de experiência
- Atual CEO Global da Beontag (Empresa do Portfólio)



**João Moreno, Diretor Executivo**

- 18 anos de experiência
- Ex Citigroup e Rio Bravo



**Michael Timmermann, Diretor Executivo**

- 15 anos de experiência
- Ex CBDO da LAP (Empresa do Portfólio)



**Barne Laureano, Diretor Executivo**

- 47 anos de experiência
- Ex sócio fundador da LM Engenharia



**João Sá, Diretor Executivo**

- 14 anos de experiência
- Membro do Conselho e Mentor do BoostLAB



**Kauê Silva, Diretor Executivo**

- 9 anos de experiência
- Ex Investment Banking do Banco Fator



**Yuri Rettore, Diretor**

- 14 anos de experiência
- Ex Equity Research na Apex Capital



**Nicholas Bigoni, Diretor**

- 7 anos de experiência
- Administração de Empresas na FGV



**Matteo Marchioni, Diretor Associado**

- 6 anos de experiência
- Ex Private Equity na Southern Cross Group



**Igor Vitalino, Diretor Associado**

- 5 anos de experiência
- Economia no Insper



**Gabriela Lima, Diretora Associada**

- 8 anos de experiência
- Ex Wealth Management no BTG Pactual e Exame



**Sylvio Rinaldi, Analista**

- 4 anos de experiência
- Engenharia Civil na Poli-USP



**Stella Ferreira, Analista**

- 6 anos de experiência
- Economia na UFMG



**Giulia Abrantes, Estagiária**

- 2 anos de experiência
- Estudante de Economia no Insper



**Marcelo Lefevre, Estagiário**

- 1º ano de experiência
- Estudante de Engenharia Ambiental na Poli-USP



61

## RI & Time Expandido



**Natália Alouche, Diretora Associada**

- 4 anos de experiência
- Administração de Empresas na FGV



**Vanessa Dayan, Analista**

- 3 anos de experiência
- Administração de Empresas na FGV



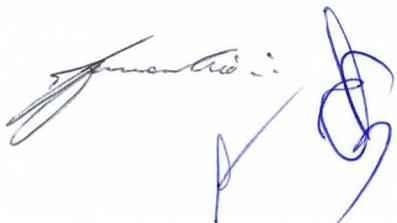
**Victor Silveira, Estagiário**

- 1 ano de experiência
- Estudante de Administração de Empresas na FGV

Além do Time de Investimentos, nós temos um time de suporte alocado nas companhias do portfólio, que acompanha o dia-a-dia das companhias e implementa de perto a nossa estratégia

Time Expandido	Empresa	Cargo	Período
Bruno Giovenazzi	GlobeNet / V.tal	Time CFO / CFO	2014 – 2021 / Desde 2022
Sergio Aguiar	GlobeNet / V.tal	Controlador	2015 – 2021 / Desde 2022
Marcelo Oliveira	Tropicália, Intesa, Tevisa, Linhares, PCH Rio do Braço	CEO	Desde 2006
Rosane Marques	Tropicália, Intesa, PCH Rio do Braço	CFO	Desde 2006
Álcio Adler	Gera Amazonas / Gera Maranhão	CEO	Desde 2006
Francisco Telles	Tevisa	Diretor	Desde 2008
Marco Macial	UTE Linhares	Diretor Técnico	Desde 2009
Michael Timmermann	LAP / BTG Pactual	CBDO / Time de Investimentos	2013 – 2019 / Desde 2019
Ricardo Lobo	BTG Pactual / Beontag	Time de Investimentos / CEO	2011 – 2016 / Desde 2016
Thiago Horta	BTG Pactual / Beontag	Time de Investimentos / CEO BR	2013 – 2021 / Desde 2021
Pedro Christ	BTG Pactual / Beontag	Time de Investimentos / CFO	2014 – 2021 / Desde 2021
Daniel Figueiredo	Bodytech / Inspira	CFO	2004 – 2021 / Desde 2021
José Miguel Vilela	BTG Pactual / V.tal	CFO	2001 – 2021 / Desde 2021
Sandro Simas	BTG Pactual / V.tal	CTO	2020 – 2021 / Desde 2021
Beatriz Figueiredo	V.tal	Conselheira Jurídica	Desde 2021
Gabriel Trovão	BTG Pactual / CDF / VIP Terminal	Time COO / Time CFO	2018 – 2021 / 2022 / 2023

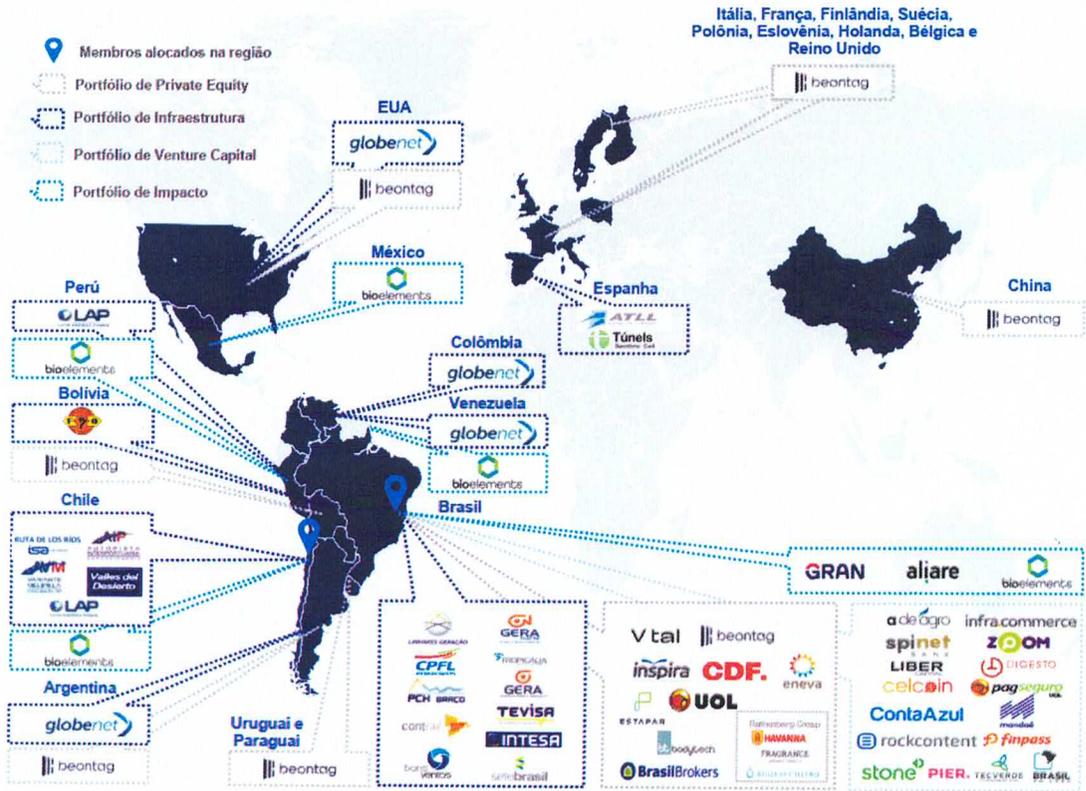
62







**Experiência do Time de Investimentos**



63

64 Em 2011, o Renato Mazzola, que hoje é o sócio principal da área, virou responsável pela  
 65 franquia e em 2012 criou seu primeiro FIP que foi o FIP com oportunidades europeias, tendo  
 66 o retorno lá na Europa de mais de 56 %, sendo premiado como 5º melhor fundo do mundo e  
 67 3º melhor fundo da Europa na época. Depois disto ele lançou o FIP infraestrutura II, com  
 68 cerca de 1,5 bilhão de patrimônio com 4 ativos e hoje estamos terminando de desinvestir  
 69 estando o fundo com cerca de 5 % do PL. Tendo em vista que estamos terminando de  
 70 desinvestir este fundo, agora estamos lançando o FIP Infraestrutura III. Em 2015, fomos  
 71 convidados pelos principais fundos de pensão do Chile para gerir este fundo FIP. Por conta da  
 72 experiência nos fundos de infraestrutura I, II e da Europa fomos considerados pela PREQIN,  
 73 que é a maior avaliadora de fundos, como o gestor mais consistente da América Latina e o  
 74 terceiro melhor do mundo em termos de performance Gestor de Infraestrutura mais  
 75 consistente da América Latina e terceiro no mundo em termos de performance da última  
 76 década. Segue abaixo uma linha do tempo das nossas atividades:

4

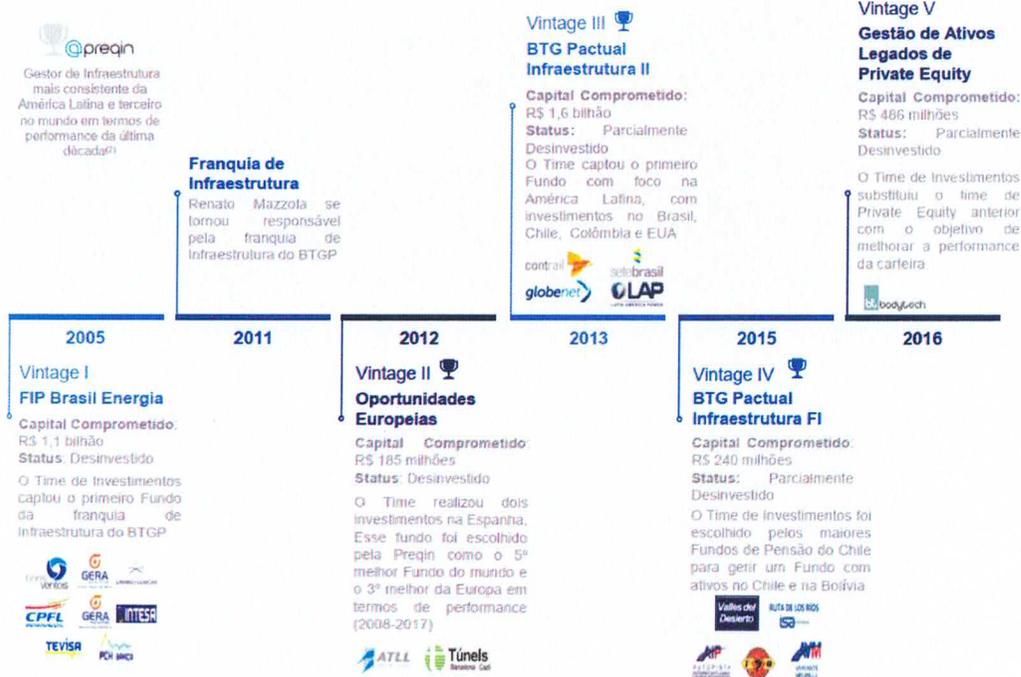


# Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Comitê de Investimentos



## Linha do Tempo de Capital Privado

~R\$35 bilhões<sup>(1)</sup> de Ativos Sob Gestão em mais de 60 companhias



(1) Data base junho de 2023 (2) Relatório "Preqin Global Infrastructure 2023. Obs.: O desempenho passado não é uma garantia, projeção ou previsão de resultados futuros. Quaisquer investimentos feitos por fundos de investimento estão inerentemente sujeitos a incertezas econômicas, de mercado e outras significativas que possam afetar negativamente seu desempenho. Para maiores informações, leia atentamente a seção "Fatores de Risco" do Prospecto.

77

## Linha do Tempo de Capital Privado

~R\$35 bilhões<sup>(1)</sup> de Ativos Sob Gestão em mais de 60 companhias



(1) Data base junho de 2023 (2) Relatório "Preqin Global Infrastructure 2022. Obs.: O desempenho passado não é uma garantia, projeção ou previsão de resultados futuros. Quaisquer investimentos feitos por fundos de investimento estão inerentemente sujeitos a incertezas econômicas, de mercado e outras significativas que possam afetar negativamente seu desempenho. Para maiores informações, leia atentamente a seção "Fatores de Risco" do Prospecto.

78

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]*



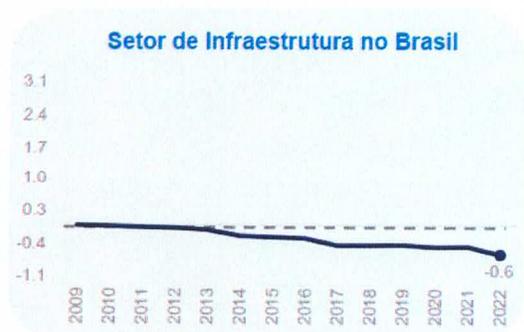
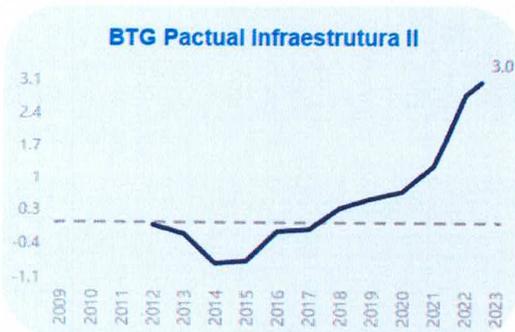
**Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência  
Comitê de Investimentos**

79 Como disse o Renato Mazzola é o nosso sócio principal com experiência de 24 anos trazendo  
80 mais 6 sócios que figuram como principal time de investimentos. A curva J é o ciclo de caixa  
81 do fundo do FIP, uma vez que estamos chamando o capital a curva está caindo e quando  
82 estamos distribuindo mais do que estamos chamando a curva começa a subir, isto é um fato  
83 muito importante pois mostra o quão rápido o gestor consegue devolver capital aos seus  
84 investidores. Podemos ver que o Infraestrutura II que é azul, ele em 5 anos já tinha passado a  
85 marca d'água, entregando todo o capital que chamou dos investidores e hoje ao final de 10  
86 anos o fundo bateu 3 vezes o capital investido, com a marca de IPCA + 28 %. Por isto, para  
87 avaliar a escolha do gestor do FIP é preciso fazer uma pesquisa de mercado e avaliar este  
88 gráfico.

### Curva J



**Nossa curva J, a qual demonstra a capacidade do Gestor de devolver capital em um curto período, é historicamente muito mais rápida do que a média do setor**



89

90 O próximo gráfico mostra porque estamos lançando agora um novo fundo, o ultimo fundo foi  
91 em 2013 e a razão disto é taxa atual de 12,75 %, como os ativos de infraestrutura são bem  
92 estáveis, e sito é o que nós procuramos, receita estável bem previsível, no momento de  
93 avaliação trazemos o valor dos dividendos futuros para o presente e descontamos nesta taxa  
94 de juros, então na medida em que a taxa de juros cai, estes descontos são menores ficando os

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



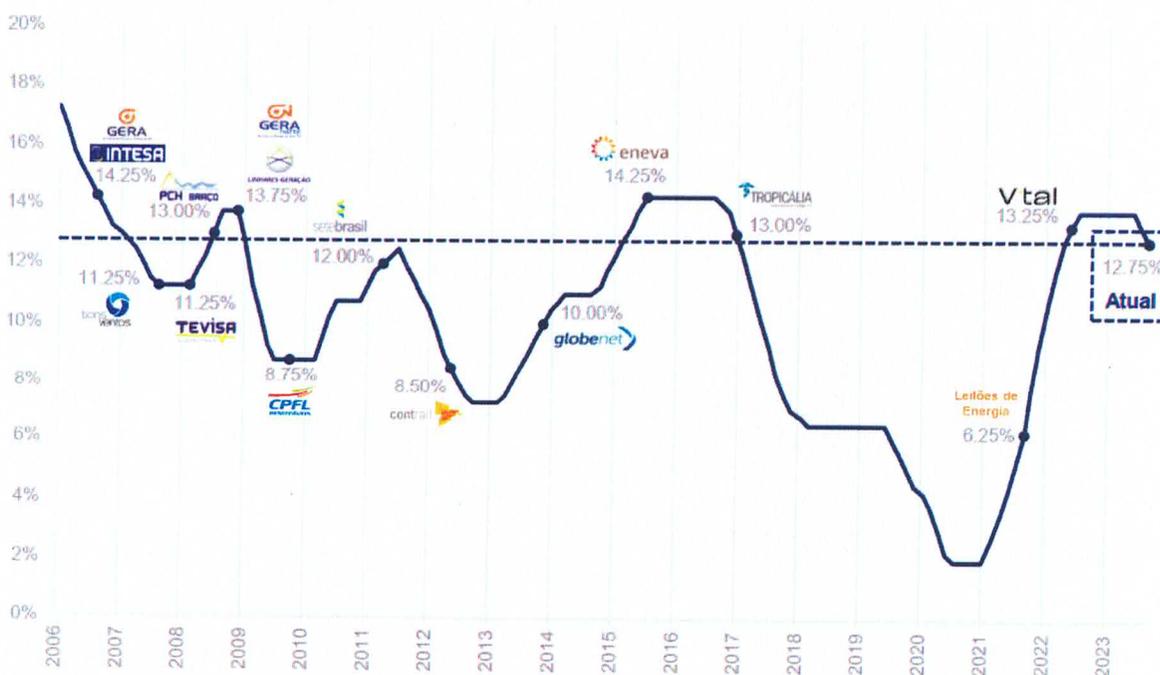
**Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência  
Comitê de Investimentos**

95 ativos mais caros. Pretendemos comprar os ativos com a taxa de juros alta, fazendo com que  
96 os valores deles fiquem mais baratos, e à medida que a taxa de juros for caindo nós vamos  
97 desinvestindo destes ativos com eles valendo mais, isto é chamado compressão de taxa.  
98 Acreditamos que cerca de 20 a 30 % do retorno que nós vamos conseguir com este fundo  
99 venham deste fenômeno, além do principal, que são a boa governança, boa gestão, boa  
100 escolha dos ativos, boa diligência, bom relacionamento no momento de investimento.

### Capacidade de Originação em Diferentes Ciclos



Desde nosso primeiro fundo, fomos capazes de alavancar os diferentes cenários macroeconômicos para realizar investimentos de infraestrutura



101

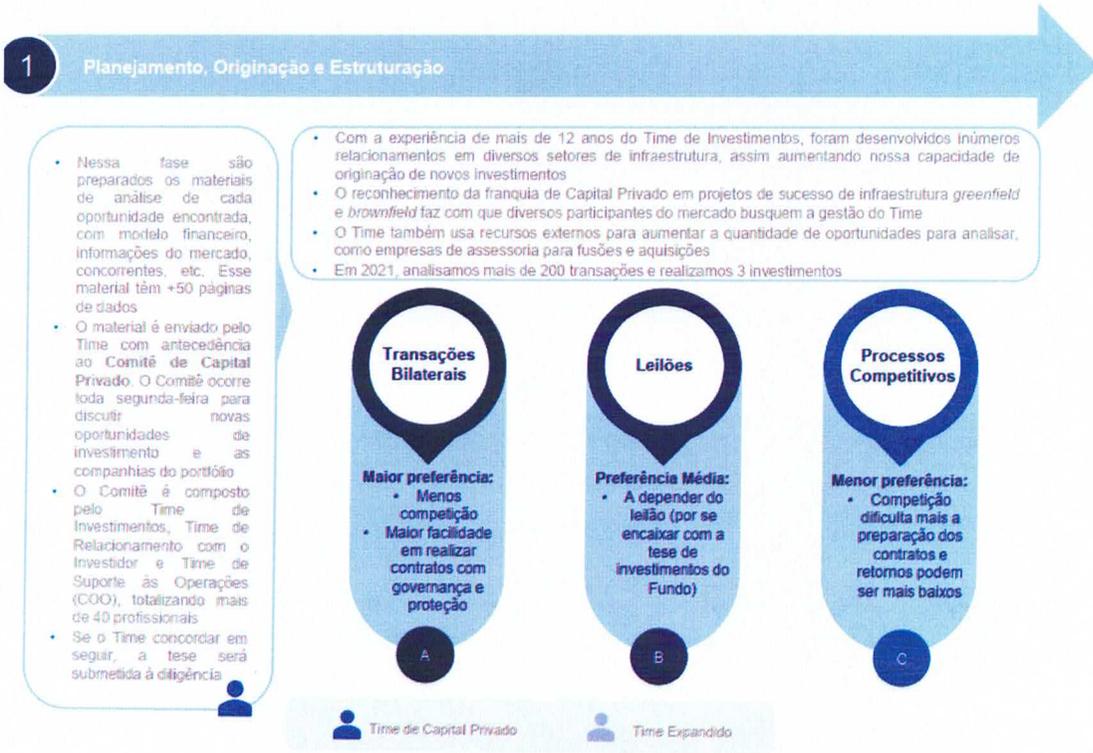
102 Alguns pontos são necessários para avaliar antes da aplicação, que são o histórico de tempo  
103 de gestão e a qualidade de fundos anteriores, a constância dos resultados obtidos, as posições  
104 de controle também são muito importantes, e isto é uma coisa que se diferencia também de  
105 muitos fundos, não existe certo ou errado, dependendo do que vocês preferem. Existem  
106 alguns fundos que possuem posição minoritária sendo um investidor dentre muitos outros,  
107 não possuindo poder de fala ou poder de mudança, distribuindo um pouco em cada  
108 companhia. Nós temos a dinâmica de concentrar e ser majoritário nas companhias, isto  
109 significa que compramos mais de 50 % das companhias e conseguimos fazer as mudanças que  
110 a gente precisa. Nós pegamos o time expandido e trocamos o CEO, CFO ou todo o time de



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência**  
**Comitê de Investimentos**

111 gestão para fazer com que a gente consiga implementar nossas ideias lá, consiga tornar a  
112 companhia mais eficientes, entregando resultados que a gente precisa e da maneira que a  
113 gente precisa para trazer o retorno que prometemos aos investidores. Sendo esta, uma  
114 característica nossa marcante e que não abrimos mão nos nossos investimentos. Outra  
115 característica é uma baixa exposição a investimentos relacionados ao Governo, não gostamos  
116 de investir em companhias com alta exposição de receita às entidades governamentais e isto  
117 pelo fato de que as entidades governamentais são muito grandes e muito fortes. Então se  
118 temos alguma quebra de contrato ou negociação necessária ficamos muito em desvantagem,  
119 entendemos ser um mecanismo de segurança para os investidores, diminuindo a volatilidade  
120 do portfólio e traz uma segurança maior. Outro ponto é diversificação, tendo poucos ativos,  
121 sendo provável de ter de 4 a 5 ativos dentro do fundo, assim como o Infraestrutura II que tinha  
122 4 ativos. Como temos poucos ativos dentro do fundo precisamos ter ativos que sejam  
123 diversificados. Não vamos pegar um monte de ativos na mesma região, não vamos pegar  
124 ativos dos mesmos setores. A ideia é pegar um ativo em cada setor, ou em cada geografia do  
125 Brasil em ciclos econômicos diferentes. Eu não sei o quanto vocês estão familiarizados com  
126 este modelo de FIP, mas a gente vai ter um momento de investimento e um momento de  
127 desinvestimentos. Quando vocês comprometem o investimento conosco vocês não terão que  
128 investir todo o capital de uma vez. Nós teremos um período de cinco anos que iremos realizar  
129 os investimentos nas companhias, então chamaremos os investimentos por volta de 20 a 25 %  
130 por ano. Isto ajuda na diversificação porque pega momentos diferentes da economia o que faz  
131 com que diminua o risco.

**Processo de Investimento & Gestão de Portfólio**



132

**Nossa Estratégia de Infraestrutura**  
Principais Características da Estratégia



133

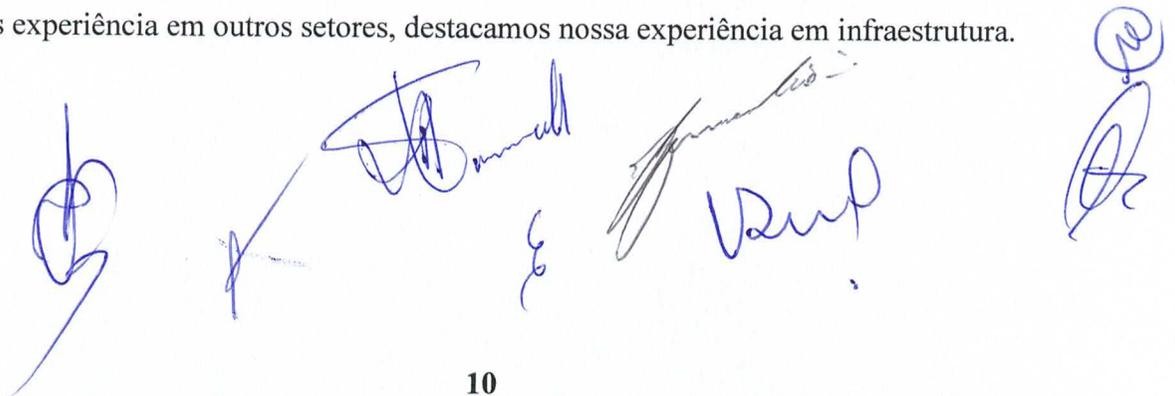
134 Como disse anteriormente, vimos que este é o momento, pois a taxa está em 12,75 %, o  
135 momento de alta de juros proporciona estas oportunidades a um preço mais baixo tendo em  
136 vista a taxa de desconto. Falando dos setores, o principal setor que nos interessa é o setor de  
137 energia, e dentro dele tem alguns subsetores de geração de energia, de transmissão de energia,  
138 de armazenamento de energia, tendo a energia renovável e a tradicional, sendo este setor o  
139 que temos mais expertise. Todos os FIPs tiveram o foco também em energia.

## Processo de Investimento & Gestão de Portfólio



140

141 Os outros setores são de logística e transportes, setor de portos, setor de água e saneamento,  
142 setor de mobilidade urbana e o último é o setor de telecomunicações. Então, por mais que  
143 tenhamos experiência em outros setores, destacamos nossa experiência em infraestrutura.





## BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia



### Principais Características do Fundo

#### Tese de Investimentos

##### Setores Alvo

Energia e eficiência energética, logística e transporte, portos, água e saneamento, mobilidade urbana e telecomunicações<sup>(1)</sup>

##### Instrumentos

Equity (ações e debêntures conversíveis em ações)

##### Projetos

Greenfield e Brownfield

#### Perfil da Carteira

##### Ativos Alvo

De 4 a 5 ativos

##### Ticket Médio

de R\$ 400.000.000 a R\$ 500.000.000 por investimento<sup>(2)</sup>

144

145 Lembrando que como é um período de investimento de 5 anos, o cenário pode mudar  
146 deixando outros setores mais atrativos, mas estes são os que nós enxergamos agora.  
147 Relembrando que é um fundo de condomínio fechado, tendo o objetivo alvo líquido de IPCA  
148 + 15%, o patrimônio alvo é de 2 a 2,5 bilhões, a gente sempre faz o investimento por parte do  
149 banco de 5% do total comprometido e este investimento ele ainda aumenta porque os sócios  
150 do banco sempre entram também em todos os nossos fundos, então este mínimo de 5% acaba  
151 aumentando para 10 a 15 % sendo de capital do BTG, e como a gente conhece os produtos e o  
152 time, então confiamos, o que traz uma responsabilidade grande para nosso time para entregar  
153 o que estamos propondo de retorno alvo.

## Setores Alvo

Onde estamos observando mais oportunidades em projetos de desenvolvimento em infraestrutura

### Energia e Eficiência Energética



Produção, transmissão, armazenamento de energia, painéis solares, Geração Distribuída, biogás, usinas eólicas, etc

### Logística e Transporte



Infraestrutura ferroviária e multimodal, elétrica, híbrida. Logística de contêineres, esforços para melhorar a logística de redução de emissões nocivas

### Portos



Construção ou desenvolvimento de terminais de portos, parcerias com autoridades portuárias, infraestrutura portuária, etc.

### Água e Saneamento



Infraestrutura para água potável, tratamento de efluentes, drenagem urbana, redução de resíduos, reciclagem, economia circular

### Telecom



Potencialização do acesso às telecomunicações – expansão do 5G e conectividade em locais remotos, agricultura, etc.

### Mobilidade Urbana



Projetos para o deslocamento das pessoas e bens na cidade, para fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas

154

155 O prazo do fundo é de 10 anos com período de investimentos de 5 anos e período de  
156 desinvestimentos de 5 anos, com taxa de administração de 2,10 % e taxa de performance de  
157 20 % acima de IPCA + 8%, então somente o que passar de IPCA + 8% de retorno é que  
158 começamos a receber a taxa de performance, antes disto só a taxa de administração.





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência  
Comitê de Investimentos



## Termos do Fundo

<b>Nome</b>	BTG Pactual Infraestrutura III FIP Multiestratégia
<b>Tipo de Fundo</b>	Fundo de Private Equity de Condomínio Fechado (FIP)
<b>Foco Geográfico</b>	Brasil <sup>(1)</sup>
<b>Retorno Alvo Líquido</b>	IPCA + 15% a.a. <sup>(2)</sup>
<b>Patrimônio Alvo</b>	R\$ 2,5 bilhões
<b>Capital Comprometido na 1ª Emissão</b>	R\$ 1,18 bilhões
<b>Investimento do BTGP</b>	Pelo Banco, no mínimo 5% do total comprometido. Além disso, sócios e funcionários poderão investir no Fundo como pessoa-física, aumentando nosso percentual de <i>skin-in-the-game</i>
<b>Prazo do Fundo</b>	10 (dez) anos, prorrogável por 2 (dois) períodos adicionais de 1 (um) ano cada
<b>Período de Investimento</b>	5 (cinco) anos
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	2,1% do capital subscrito durante o período de investimento e posteriormente 2,1% do patrimônio líquido
<b>Taxa de Performance</b>	20% acima do retorno de IPCA + 8%

(1) Haverá também um veículo com exposição à América Latina para os investidores que demonstrarem interesse. (2) Obs.: O Retorno Alvo Líquido esperado não representará e nem deverá ser considerado, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura mínima ou garantida aos investidores. Os retornos reais e o valor realizado dos investimentos dependerão, entre outros fatores, dos resultados operacionais futuros, do valor dos ativos e das condições de mercado no momento da venda, das restrições legais e contratuais à transferência que possam limitar a liquidez, quaisquer custos relacionados à transação e do tempo e modo de venda, todos os quais podem diferir das premissas e circunstâncias em que as avaliações utilizadas nos dados de desempenho anteriores contidas neste material são baseadas. Quaisquer investimentos feitos por fundos de investimento estão inerentemente sujeitos a incertezas econômicas, de mercado e outros identificativos que não podem afetar necessariamente sua determinação. Para maiores informações, leia atentamente a seção "Fatores de Risco" do Prospecto.

159

160 Quanto ao período de investimentos, nós não chamamos mais do que 30 % por ano do valor  
161 total comprometido, aportando tudo de uma vez só, aportando ao longo do tempo. Pelo  
162 membro **Erenildo** foi dito que gostaria que esclarecesse a questão da compra do controle,  
163 algumas outras gestoras de FIP que conversamos não compram este controle, então qual seria  
164 a vantagem da compra do controle tendo em vista que você acaba pagando um prêmio logo no  
165 começo do investimento. Pelo especialista foi dito que vemos duas principais vantagens, a  
166 primeira é o poder de gerir o negócio, entramos na companhia e mudamos o time de gestão,  
167 colocando um CEO e/ou CFO, mas o foco no CFO ou time de finanças para que possamos  
168 implementar a nossa tese de investimentos, sendo extremamente importante para gente, quais  
169 decisões estratégicas vão ser tomadas. Outro ponto relevante é o fato de a gente conseguir sair  
170 no momento em que a gente quiser, então muito do retorno tem a ver com o momento de  
171 investimentos, mas o momento de desinvestimentos é igualmente importante. Se você está em  
172 um grupo como minoritário, muitas vezes chegam propostas excelentes para comprar a  
173 empresa que seriam perfeitas para sair e retornar capital para os investidores, mas o grupo



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência**  
**Comitê de Investimentos**

174 decide não vender, então você fica preso junto com eles e não consegue vender também. Você  
175 pode até ter tido a sorte que a liderança foi bem, mas na hora de vender decide não vender e  
176 perde tempo de mercado e acaba não conseguindo um retorno bom por conta disso.  
177 Resumindo, são dois pontos: a gestão da companhia e o momento de desinvestimento. Pelo  
178 membro **Erenildo** foi dito que quanto ao prêmio de controle, vale a pena realmente pagar?  
179 Pelo especialista foi dito que na nossa visão você paga a mais para você ter uma participação  
180 maior, mas não significa que você está pagando a mais proporcionalmente, você paga mais  
181 para pegar uma fatia maior da empresa e para gente faz sentido porque o valor que a gente  
182 consegue entregar na tese vale muito a pena para ter esta participação. Pelo membro **Erenildo**  
183 foi dito que suponhamos que sejamos cotistas do fundo, de que forma teremos mais acesso ao  
184 acompanhamento do fundo, as empresas que estão sendo compradas. Pelo especialista foi dito  
185 que na parte de relacionamentos temos a divulgação de um relatório trimestral de todas as  
186 companhias, tanto do fundo com um todo está indo e como cada companhia está  
187 desenvolvendo, todo operacional, financeiro e estratégia, todos os números da companhia,  
188 totalmente transparente. Temos também, trimestralmente, um *call* de resultados com Renato  
189 Mazzola, que é o responsável pela franquia, que conversa com os investidores sobre as  
190 companhias e o fundo. Temos também uma conferência anual com os investidores que é aqui  
191 no banco, onde apresentamos como está sendo os investimentos e o retrospecto do ano. Além  
192 disto, estamos disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, para tirar quaisquer dúvidas  
193 que possam ter. Além, temos vistas aos ativos que nós investimos, todos os RPPS que estão  
194 no nível 4 do Pro-Gestão precisam de relatório mensal e nós emitimos para vocês. Pelo  
195 membro **Erenildo** foi dito que mesmo não estando no nível 4, seria interessante que nos  
196 recebêssemos também este relatório e foi respondido pelo especialista que se trata de uma  
197 obrigação do nível 4 do Pró-Gestão, mas que este relatório é enviado a todos os cotistas. Pelo  
198 membro **Eduardo** foi perguntado se existe um extrato comparado com um extrato bancário,  
199 com a rentabilidade ou desvalorização mensal sendo disponibilizado. Pelo especialista foi dito  
200 que existe sim, é um fundo normal, sendo todo dia uma cota, mas que não oscila tanto quanto  
201 renda variável, o FIP tem uma oscilação menor. Pelo membro **Eduardo** foi perguntado qual  
202 foi a rentabilidade da primeira versão de FIP em 2005. Pelo especialista foi dito que entregou  
203 IGPM + 9 % sendo o objetivo do fundo era IGPM + 6%. Pelo membro **Eduardo** foi  
204 perguntado que estes outros 30 bilhões de reais que vocês têm sob gestão em FIP, eles estão  
205 aonde atualmente? A versão III tem a previsão de captação de 2,5 bilhões e você disse que o



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência**  
**Comitê de Investimentos**

206 BTG Pactual possui ainda mais 30 bilhões sob gestão em FIP, onde estão estes recursos? Pelo  
207 especialista foi respondido que além de infraestrutura temos também estratégias de FIP em  
208 outras 3 outras categorias que podemos enviar para vocês analisarem e onde todas as  
209 categorias superaram o benchmark. Pelo membro **Erenildo** foi perguntado se existe alguma  
210 tese de vocês que deram errado. Pelo especialista foi dito que tivemos uma tese que foi o FIP  
211 Sondas que foi um ativo da Infraestrutura II, que era um projeto que envolvia muito setor  
212 público em receita. Hoje a gente não participa de um ativo que dependa muito de setor  
213 público na receita, isto é uma coisa que o gestor vai aprendendo com o tempo. Naquela época  
214 tinha um ativo que era a Sete Brasil que deu bastante problema porque era um projeto de  
215 sondas e foi bem na época do escândalo da Petrobrás e a Petrobrás era muito importante para  
216 o projeto. Por conta da Petrobras o BNDES desistiu do projeto, a Petrobrás saiu e acabou  
217 desmantelando o projeto. Muitos dos fundos que ficaram no projeto marcaram a zero e  
218 deixaram os investidores. A nossa gestora foi a única que foi na justiça para conseguir uma  
219 remuneração para os investidores por conta do erro que não foi da gestora ou dos investidores,  
220 e nós conseguimos reverter uma parte do capital investido, este fato aconteceu por volta de  
221 2015 a 2016, então conseguimos devolver parte do capital agora em 2022. E mesmo com isso,  
222 com este ativo não indo bem, nós conseguimos entregar a performance de IPCA + 28 %. Cabe  
223 destacar também que neste investimento da Sete Brasil um outro problema é que éramos  
224 acionista minoritário. Pelo membro **Patric** foi perguntado que seria importante listar qual seria  
225 o principal risco de se investir nas FIPs pois entendo que seria o risco de liquidez porque  
226 geralmente os FIPs não investem em empresas que estão listadas na bolsa então não tem um  
227 mercado secundário para você correr para poder vender, então seria este o risco de liquidez?  
228 Pelo especialista foi dito que sim, a gente acredita que o maior ponto de atenção é esse risco  
229 de liquidez e isto é algo que tem que ser bem pensado e considerado, independente da casa  
230 que vocês escolherem. Agora essa liquidez é justamente que vai dar o tempo necessário para o  
231 gestor fazer as mudanças dentro das companhias e gerar valor, então é algo que nem teria  
232 como não ter, considerando o modelo de negócio que a gente procura, mas você está  
233 certíssimo sendo o principal risco o de liquidez. Complementou ainda que o FIP anda em  
234 linha com o passivo do RPPS tendo uma obrigação de longo prazo. Pelo membro **Miriam** foi  
235 dito que nem tanto de longo prazo, porque todas as gestões e obrigações fiscais são curtas, de  
236 no máximo quatro anos, então é um acompanhamento de um investimento de 10 anos que  
237 pode estourar lá na frente. Pelo membro **Eduardo** foi perguntado se ao final dos 10 anos o



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência**  
**Comitê de Investimentos**

238 fundo é fechado por completo, sendo amortizado por completo. Pelo especialista foi dito que  
239 o prazo de investimentos é de 5 anos assim como o prazo de desinvestimentos e assim como  
240 os investimentos é em parcelas, o desinvestimento também é em parcelas, ou seja, para  
241 entender este ciclo posso dar o exemplo de que a gente investe no primeiro ano no ativo 1, no  
242 segundo, no ativo 2 e assim sucessivamente e no sexto ano estaremos desinvestindo do ativo  
243 1, no sétimo, do ativo 2 e assim sucessivamente até chegar no décimo ano. Pelo membro  
244 **Patric** foi perguntado se só há o resgate depois dos 10 anos. Pelo especialista foi dito que se  
245 a gente desinvestir no ano seis, vocês já recebem o capital, a gente não fica com este capital.  
246 O fundo não permite resgate, mas se a gente amortizar vocês recebem esta amortização. Nós  
247 não ficamos com este capital, a gente não reinveste, ele vai direto para vocês. Pelo membro  
248 **Eduardo** foi perguntado se a renumeração dos investidores é igual para todos ou existe algum  
249 grupo de investidores que tem preferência em detrimento de outros? Pelo especialista foi dito  
250 que é igual para todos independentemente do valor investido. Pelo membro **Eduardo** foi  
251 perguntado, na experiência de vocês, como se comporta a rentabilidade inicial nos primeiros  
252 meses, no primeiro ano. Pelo especialista foi dito que como marcamos os ativos anualmente  
253 com uma auditoria independente externa que geralmente é no fim do primeiro trimestre do  
254 ano, então quando compramos um ativo ele vai acumulando aquela despesa fixa de 2 % a.a.,  
255 então vai diminuindo suavemente e quando chega em março ele é remarcado. Pelo membro  
256 **Eduardo** foi pedido para falar mais sobre a taxa de performance que está marcada para IPCA  
257 + 8 % e o alvo do fundo está em IPCA + 15%. Pelo especialista foi dito que nosso objetivo  
258 alvo é ICPA + 15% e a taxa de performance de 20 % está a partir de IPCA + 8% e isto  
259 acontece só no desinvestimento, lembrando que o retorno de IPCA + 15% é líquido de todas  
260 as taxas de administração e de performance. Pelo membro **Patric** foi dito que poderíamos  
261 dizer então que já que os investidores só começam a pagar a taxa de performance de 20 %  
262 quando se atinge acima de IPCA + 8%, então o benchmark é IPCA + 8%. O fundo está  
263 perseguindo IPCA + 8%. O objetivo alvo é IPCA +15 %, mas o que está na cabeça do Gestor  
264 é IPCA + 8%. Pelo especialista foi dito que é correto, mas é preciso lembrar que os interesses  
265 aqui entre o investidor e o gestor estão alinhados porque quanto mais a gente entregar mais a  
266 gente vai receber nestes 20 %. Então é interesse da gestão trabalhar ao máximo para que  
267 quanto maior for a performance do fundo mais ganhos o gestor terá com a taxa de  
268 performance, diferentemente se houvesse somente o ganho com a taxa de administração. Pelo  
269 membro **Patric** foi dito que entende perfeitamente o alinhamento explicado, mas que entende



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência  
Comitê de Investimentos

270 também que o benchmark do fundo é IPCA + 8%. Pelo membro **Eduardo** foi dito que nos  
271 fundos tradicionais há a figura de taxa de performance gradual, exemplo taxa de performance  
272 aplica-se a partir de IPCA +8 %, há uma diferença de taxa de performance para IPCA + 9%  
273 ou +10 %? Pelo especialista foi dito que a performance só é paga após o desinvestimento e é  
274 de 20 % Pelo membro **Eduardo** foi perguntado quantos cotistas o fundo tem atualmente? Pelo  
275 especialista foi respondido que é difícil de dizer, mas aproximadamente temos 129  
276 investidores, sendo 23 institucionais e 106 pessoas físicas. Pelo membro **Erenildo** foi  
277 perguntado se já foi feito algum investimento em algum setor por este fundo. Pelo especialista  
278 foi dito que neste momento estamos na fase de captação, isto não quer dizer que não estamos  
279 analisando as possibilidades, mas que somente após a captação, iremos iniciar que está  
280 previsto para o primeiro semestre do ano que vem. **VII – AGRADECIMENTOS:** Neste  
281 momento o palestrante agradeceu pela oportunidade de falar ao Macaeprev e o presidente do  
282 Macaeprev e membro **Cláudio** agradeceu pela apresentação que contribuiu muito para o  
283 Macaeprev. **VIII – ENCERRAMENTO:** o membro **Patric** registrou que todos os gráficos e  
284 informações da instituição bancária expostos nesta ata são de inteira responsabilidade dos  
285 seus palestrantes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e  
286 quinze minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

287 COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

288  
289

290 **Alfredo Tanos Filho**

**Claudio de Freitas Duarte**

291

292 **Erenildo Motta da Silva Júnior**

**Fábio de Carvalho de Moraes Drumond**

293  
294

295 **José Eduardo da Silva Guinâncio**

**Miriam Amaral Queiroz**

296  
297

298 **Patric Alves de Vasconcellos**

**Viviane da Silva Lourenço Campos**

299